

EXPORTAÇÃO/ Dados da primeira edição do Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal revelam que, nos três primeiros meses de 2024, o cultivo da região representou cerca de 20% das exportações brasileiras do produto

Morangos de Brazlândia ganham o mundo

Arquivo Pessoal



Marilene começou a cultivar morangos há 10 anos e, de acordo com ela, a renda aumentou 30%

» GIOVANNA SFALSIN
» ARTHUR DE SOUZA

Os morangos produzidos em Brazlândia estão conquistando o mercado internacional, com destaque para Portugal e Panamá. Dados da primeira edição do Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal — produzido pelo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento do Distrito Federal (IPEDF) — revelam que, nos três primeiros meses de 2024, a produção local representou, no período, cerca de 20% das exportações brasileiras da planta. Isso colocou o DF como o terceiro maior vendedor para os dois países.

O estudo também mostra que a capital federal se firmou como um dos principais polos produtores, com um papel crescente nas exportações brasileiras de morango — uma hortaliça que, comumente, é confundida com fruta.

O aumento na produção e envio de morangos ao estrangeiro colocou Brazlândia em evidência por ser a região administrativa que concentra a produção local. Entidades de desenvolvimento rural, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) têm sido essenciais no apoio técnico aos produtores da região, segundo representantes do setor. Os dois órgãos oferecem orientações sobre práticas agrícolas sustentáveis e aumento de produtividade.

O chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Hortaliças, Italo Ludke, disse que há, na região administrativa, um acordo de cooperação técnica, em caráter de

exclusividade, com o Viveiro Brazplant, para a produção de mudas de alta qualidade. “Em breve, elas devem estar disponíveis para o Distrito Federal”, adiantou.

Por outro lado, de acordo com o pesquisador da Embrapa Ricardo Borges Pereira, a empresa tem mantido uma estreita relação com produtores locais de morango para que eles possam melhorar seus processos de plantio e os resultados obtidos. “É uma etapa fundamental para uma determinada região”, ressaltou.

Otimistas

Marilene Maria de Souza, 66 anos, é produtora rural no Assentamento Betinho, em Brazlândia. Ela decidiu trabalhar com a hortaliça após ver que era um produto “muito valioso”. “No início, comprava para revender. Só que, há 10 anos, comecei a produzir por conta própria”, conta.

Segundo ela, a ideia é nunca mais tirar o morango da produção. “Quero cultivar pelo resto da minha vida. Depois que comecei com esse cultivo, minha renda aumentou cerca de 30%”, calcula. Questionada porque o morango de Brazlândia é tão famoso, ela comenta que o motivo é o cuidado com a planta. “É porque nós, produtores de Brazlândia, tratamos o morango com muito carinho. Sem contar que a maioria é de produção orgânica, ou seja, não utilizamos agrotóxicos”, esclarece.

Boa parte do que Marilene aponta está corroborado no boletim divulgado pelo IPEDE. O documento destaca que o setor agropecuario tem mostrado sinais de crescimento expressivo, com destaque especialmente para o morango.

De acordo com o diretor-presidente do instituto, Manoel

Barros, o levantamento é inédito e responde a uma demanda dos produtores locais, que pediam uma análise oficial do desempenho das vendas locais para clientes estrangeiros. “Conhecer o perfil dos produtos exportados e dos parceiros comerciais internacionais é vital para orientar políticas públicas de apoio e incentivo direcionados aos produtos com potencial de exportação, alcançando novos espaços no mercado internacional”, destaca.

Balança comercial

Embora as exportações gerais do DF tenham sofrido uma queda no primeiro trimestre de 2024 — totalizando US\$ 49,6 milhões, uma redução de 51,8%, em comparação ao ano anterior —, nichos como do morango mantêm um desempenho positivo e destacado nas vendas.

A balança comercial do DF também apresentou uma redução significativa no déficit, com uma queda de 73,7% em relação ao mesmo período de 2023, atingindo US\$ 285,6 milhões. As importações somaram US\$ 335,1 milhões, com destaque para as compras públicas do governo federal.

Além disso, o estudo revelou um aumento nas importações de produtos agropecuarios, que subiram 168% em relação ao ano anterior. A indústria de transformação tem sido a maior responsável pelas exportações do DF, representando 78,9% das vendas externas. No entanto, o mercado ainda enfrenta desafios relacionados à diversificação da pauta comercial.

*Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez



MELHORES ONGS 2024

Obrigado
por transformar sonhos em realidade!

A Casa Azul Felipe Augusto agradece aos nossos parceiros e a todas as pessoas que, com seus gestos de generosidade, fizeram a diferença na vida de muitas crianças e famílias neste Natal. Sua solidariedade nos ajuda a transformar vidas!

Em especial aos parceiros:





Você pode continuar ajudando a Casa Azul!

chave Pix (61) 99169-4944

É preciso sonhar sempre!



www.casazulfelipeaugusto.org.br - (61) 99168-6481/ (61) 3359-2095

EXECUTIVO

PAULO H CARVALHO/Agência Brasília



Lucilene Florêncio, Celina Leão e Marcela Passamani participam do GDF Mais Perto do Cidadão

Caravana do GDF em Sobradinho

» CARLOS SILVA

A primeira edição de 2025 do programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), levou, entre sexta-feira e ontem, uma série de serviços gratuitos à comunidade de Sobradinho. A ação ofereceu atendimentos nas áreas de saúde, cidadania, lazer e inclusão social.

Entre os destaques, o evento contou com inscrições para o Casamento Comunitário, que fará a união de 600 casais este ano, e cursos voltados a gestantes e mães de recém-nascidos, por meio do projeto Nasce uma Estrela. Além disso, participaram carretas do Na Hora, da Polícia Civil e da Sejus-DF.

O Saúde Mais Perto do Cidadão — iniciativa que faz parte da ação do GDF e que beneficiou mais de 174 mil pessoas — disponibilizou consultas médicas e exames gratuitos em especialidades como clínica médica, nutrição, psicologia, ginecologia, cardiologia, oftalmologia, mamografia, eletrocardiograma e ultrassonografia.

Além das atividades tradicionais, equipes de vigilância ambiental e o Corpo de Bombeiros

visitaram residências em Sobradinho a fim de reforçar o combate à dengue e outras doenças. Segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, a ação é essencial para manter os casos de dengue sob controle. “Tínhamos 8.288 registros na primeira semana de janeiro de 2024 e agora tivemos 196 ocorrências, uma redução de 97%. Com o apoio do governo e de todas as secretarias, o nosso dever de casa foi feito. Mas não vamos parar de trabalhar”, afirmou.

A iniciativa também trouxe novidades, como o Varal Solidário, o qual ofereceu roupas, calçados e acessórios gratuitos. Outras atividades incluíram cuidados para pets, apresentações culturais, tratamentos de beleza e bem-estar e orientações sobre violência contra mulheres, no estande do programa Direito Delas, da Sejus.

A governadora do DF em exercício, Celina Leão, enfatizou que a ação fortalece o acesso dos brasilienses a serviços públicos essenciais, ampliando direitos e promovendo melhorias na qualidade de vida. “Essas iniciativas permitem um contato direto com a população. Através deles, temos um feedback de todos os nossos

programas e secretarias. São ações vitoriosas, as quais o povo reconhece e agradece”, comentou.

A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, celebrou o sucesso do programa. “Eu fico muito feliz toda vez que venho aqui. Vejo um espaço cada vez mais organizado e estruturado para receber a população e dar condições aos servidores e voluntários poderem trabalhar também e prestar o melhor serviço”, contou.

Como acessar

Para participar das atividades, basta apresentar RG, CPF e cartão do SUS, além de informar um número de telefone. As senhas são distribuídas por ordem de chegada, a partir das 7h. Resultados de exames podem ser retirados no local ou enviados via WhatsApp. Basta encaminhar uma foto do documento de identificação e aguardar o envio do laudo em PDF ou via link, cuja senha é a data de nascimento do paciente. O prazo de entrega dos exames de sangue é de 48 horas, enquanto os resultados de urina são entregues em 72 horas, e os de prevenção (PCCU), em 15 dias.